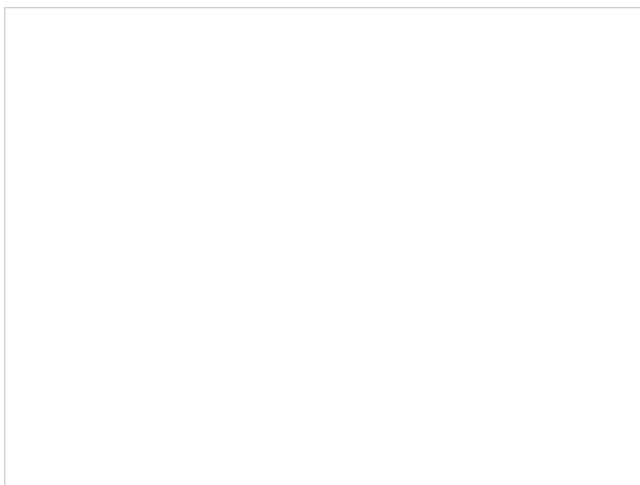




30/10/2018 15:06 - Aluno premiado com medalha de ouro na Olimpíada de Matemática se diz motivado a continuar estudando



Eduardo Pereira França Carneiro, tem 13 anos, é aluno da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Drummond de Andrade, em Presidente Médici, e recentemente foi premiado na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Ele conquistou medalha de ouro no nível I, referente ao ano de 2017, quando cursava o 7º ano. Eduardo é uma referência entre alunos de escolas públicas de Rondônia, por ser um dos poucos do Brasil a ser premiado com a medalha de ouro.

O estudante recebeu a medalha na cerimônia de premiação ocorrida no RioCentro, no Rio de Janeiro, juntamente com todos os medalhistas de ouro do país, que participaram da 13ª edição da OBMEP.

Para a professora de Matemática Andréia Silva Brito, a conquista é fruto do desprendimento e vontade do aluno, que destinou tempo

para a Olimpíada. “Há quem pense que o Eduardo já nasceu assim, que nasceu inteligente. Mas não é essa a questão, não é questão de inteligência e sim de dedicação. O Eduardo é um aluno dedicado, com as atividades em sala de aula, há um esforço da parte dele e também apoio da família. Se fizemos uma avaliação, são quase dois milhões de alunos participando. É um prêmio realmente difícil de alcançar, o que torna mérito mais visível”, disse.

De acordo com a professora, a Olimpíada demonstra incentivar positivamente estudantes à prática do estudo, o principal requisito para o destaque nas competições. “O Eduardo estuda em casa, não só ele, como outros alunos também. Eles acessam vídeo aulas no site da OBMEP, que fornece provas de edições anteriores e bancos de questões. Se preparam, tem essa rotina”, garante.

Somente entre os alunos para os quais a professora Andreia leciona, em torno de 15 a 20 cultivam a rotina e o hábito do estudo. “Quando entendem que é importante e sabem que o conhecimento nas áreas de português e matemática nunca são demais, os alunos passam a se dedicar mais”, pontua.

Para Eduardo Pereira, a premiação serviu como incentivo. “Senti que tenho potencial para melhorar cada vez mais. Também serve de motivação, significa que todos os meus amigos podem conseguir”, destacou.

A meta, de acordo com ele, é conquistar a medalha de novo. Eduardo já está inscrito para as etapas do nível 2, que estão em andamento e devem ser cumpridas até o mês de novembro de 2018.

Ele foi premiado junto com outros 500 alunos de todo o Brasil, que conseguiram a medalha de ouro. “É uma alegria, quero agradecer ao apoio que recebi na escola e agradecer aos professores, que ajudam, apoiam e incentivam os alunos”, finalizou.

HISTÓRICO

Em 2016, Eduardo ganhou medalha de bronze na competição, o que lhe garantiu a participação no Programa de Iniciação Científica Jr (PIC) a partir de 2017. O programa propicia ao aluno premiado em cada edição da OBMEP entrar em contato com questões no ramo da Matemática, que permitem ampliar o conhecimento científico e preparando o aluno para um futuro desempenho profissional e acadêmico. Por participar do Programa de Iniciação Científica, este ano, Eduardo vai participar de um evento em Florianópolis (SC), denominado Encontro do Hotel de Hilbert, para alunos destaques do Programa. “Uma honra para mim que sou professora dele, para os familiares, para a comunidade escolar, porque não é um mérito fácil de conquistar e o Eduardo conquistou”, destaca a professora Andréia Silva.

Também obtiveram sucesso na 13ª edição da OBMEP, os alunos do 8º ano Bianca França Oliveira, Gabriel Abreu Furtado e Maria Eduarda Santos Felber que conquistaram medalhas de bronze e estão participando do Programa de Iniciação Científica Jr.

